



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Implantação Do Espaço De Convivência Como Estratégia De Adesão Ao Método Canguru: Um Relato De Experiência

Autores: SINAIDE COELHO (MATERNIDADE CLIMERIO DE OLIVEIRA/UFBA); ADJE SILVA SANTOS (MATERNIDADE CLIMERIO DE OLIVEIRA/UFBA); LARISSA DE CARVALHO SILVEIRA (MATERNIDADE CLIMERIO DE OLIVEIRA/UFBA); PAULA VERONICA SOUZA BORGES (MATERNIDADE CLIMERIO DE OLIVEIRA/UFBA); ANDREA DA SILVA ARAUJO MARQUES NOVO (MATERNIDADE CLIMERIO DE OLIVEIRA/UFBA); ANA CECILIA TRAVASSOS SANTIAGO (UFBA); PRISCILA LYRA (UFBA); PATRICIA RIBEIRO OLIVEIRA (UFBA); LICIA MARIA MOREIRA (UFBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Método Canguru proporciona diversos benefícios para a mãe e o seu recém nascido (RN) de baixo peso, entretanto, ainda podemos encontrar dificuldades na adesão ao método por parte das famílias. Quando a genitora recebe alta hospitalar e o RN permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), quanto maior o suporte oferecido pela rede de apoio seja hospitalar ou familiar, maior a chance de sucesso a adesão ao método. OBJETIVO: O objetivo deste estudo é descrever a importância da criação do espaço de convivência na adesão ao Método Canguru e o impacto na amamentação. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a implantação do espaço de convivência em uma Maternidade. Esse espaço permite que as genitoras permaneçam na instituição hospitalar 24 horas por dia durante o internamento dos seus filhos na UTIN. Com isso, elas recebem atendimento multiprofissional, participam das atividades educativas, ordenham e doam seu próprio leite e amamentam precocemente seus filhos, e por estarem presentes durante o internamento estabelecem um vínculo afetivo maior. RESULTADOS: A vivência e observação da assistência após a implantação do espaço de convivência apontam para os inúmeros efeitos benéficos para o vínculo mãe-filho, além do aumento das taxas de amamentação e maior adesão ao método canguru, contribuindo com o cuidado centrado na família como estratégia para minimizar os efeitos estressantes da prematuridade, dos procedimentos e da internação. CONCLUSÃO : A permanência da mãe na unidade hospitalar durante o período de internamento do RN tem proporcionado uma assistência de maior qualidade, mais humanizada, na qual é valorizada a presença da genitora no processo de atenção/assistência. Desta forma, a implementação dessa estratégia tem mostrado sua importância tanto a nível institucional, como para o binômio mãe-filho, contribuindo de maneira efetiva para adesão e fortalecimento do Método Canguru e do aleitamento materno exclusivo.